



## O MÓDULO TUTORIAL COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM: IMAGENS DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Paulo Sérgio da Silva<sup>1</sup>

Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

Introdução: As nossas motivações em estudar o cenário tutorial como elemento indutor de aprendizado, parte do entendimento que ali imagens de ensino-aprendizagem são construídas e se projetam no imaginário dos estudantes de enfermagem, que se propõem aprender o ofício do cuidar. Iniciamos com as imagens reais vivenciadas diariamente na contemporaneidade, de Instituições de Ensino Superior brasileiras que reconstruem seus currículos, tendo como referência uma formação para a efetivação operacional do Sistema Único de Saúde (SUS). Há que se destacar ainda que, no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, em atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, encontra-se imagens gráficas de estruturação curricular que foi construída fundamentando os quatro pilares da educação, assim considerados como atributos indispensáveis à formação do enfermeiro, como segue: aprender a conhecer; aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver<sup>1</sup>. Para tal, torna-se imperioso que as novas imagens de formação dos enfermeiros, colaborem com tais especificidades, uma vez que somente o acúmulo do preparo cognitivo não é suficiente, para que se obtenha um perfil de estudante diferenciado, que participe na autonomia e responsabilidade da construção da aprendizagem, hoje orientados pelo professor tutor. Cabe então pontuar: cada um dos “quatro pilares do conhecimento” deve ser objeto de atenção igual por parte do ensino estruturado, a fim de que a educação apareça como uma experiência global a levar a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo como no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade<sup>2</sup>. Diante do exposto, apresentamos a imagem interrogativa deste estudo, revelada pela seguinte questão norteadora: a tutoria como cenário de aprendizagem subsidia o fortalecimento dos pilares da educação? A partir de seus contornos apreendemos o seguinte objeto de estudo: a compreensão do espaço tutorial no processo de formação do enfermeiro. Para contemplar as esferas do objeto de estudo elaboramos o objetivo que segue: discutir como o espaço tutorial potencializa a formação dos pilares da educação. Método: O estudo proposto se insere nos contornos teóricos da pesquisa social na área da Enfermagem, numa abordagem metodológica qualitativa. O cenário da pesquisa foi um Centro Universitário Privado da Região Serrana, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, onde o Curso de Graduação em Enfermagem reestruturado nos moldes do Currículo Integrado. Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa foram 87 estudantes do 1º ao 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, nos quais as novas metodologias

---

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Especialista em Processos de Mudança nos Serviços de Saúde e no Ensino Superior - UNIFESO/Teresópolis-RJ. Professor –Tutor do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. E mail: [pssilva2008@gmail.com](mailto:pssilva2008@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery- Universidade Federal do Rio de Janeiro-EEAN/UFRJ. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública-ENPS/FioCruz-RJ. Professora-Tutora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem do Departamento de Metodologia da Enfermagem (NUPESEnf) EEAN/UFRJ. Email: [carmenmarielouis@hotmail.com](mailto:carmenmarielouis@hotmail.com)



ativas estão sendo desenvolvidas na articulação do ensino com o mundo do trabalho. No que tange a limitação do estudo, nos referimos que diante de um quantitativo de 360 estudantes matriculados, conseguimos retorno de apenas oitenta e sete (87) instrumentos preenchidos. O Projeto foi previamente apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de ensino, à qual estão vinculados os sujeitos, para análise e parecer sobre a permissão do estudo em tela, através do memorando de aprovação de protocolo nº 581/11. A coleta dos dados ocorreu através de questionário, durante os meses de março a julho de 2011. A análise e interpretação dos dados coletados, terá como base a articulação a autores que tenham afinidade com a temática em tela, como ainda as diretrizes destacadas, acerca da análise temática<sup>3</sup> que tratam a noção de tema. Resultados e Discussão dos Dados: Os resultados foram desenhados graficamente em quatro categorias temáticas: 1 - o aprender a conhecer no processo de formação do enfermeiro; 2 - o aprender a ser no processo de formação do enfermeiro; 3 - o aprender a fazer no processo de formação do enfermeiro e 4 - o aprender a conviver no processo de formação do enfermeiro. A primeira categoria temática fundamenta-se na aprendizagem que visa nem tanto a aquisição de um repertório de saberes codificados<sup>2</sup>. Então, o aprender a conhecer pode estar sob a influência dos fatores intrínsecos (do próprio ser) e extrínsecos (ambiente de aprendizagem) de uma estrutura de formação do conhecimento, para tanto, nesta categoria temática, procuramos aglutinar imagens da vida que são, portanto de ordem mais amplas, como as relacionadas ao conhecimento da profissão do enfermeiro. Nessa perspectiva que os cenários político-institucionais e o paradigma hegemônico de ciência delimitam as condições de trabalho, as possibilidades do exercício da autonomia e de aproximação do cuidar de seres humanos considerando sua individualidade, complexidade e possibilidades concretas de viver saudável<sup>4</sup>. A segunda categoria temática congregou questões pertinentes à construção do conhecimento, que envolve os aspectos inerentes à evolução do ser humano na sua integralidade. Compreendemos que a educação deve ter como princípio fundamental, ações que visam a contribuir para o desenvolvimento total da pessoa - espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todavia, o ser humano deve ser preparado, para elaborar pensamentos autônomos e críticos para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes imagens reais que a vida lhe venha a proporcionar<sup>2</sup>. Já na terceira categoria temática, o aprender a fazer no processo de formação do enfermeiro, está relacionado a questões pertinentes à apropriação das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Desta forma, aprender a conhecer e aprender a fazer são em larga medida, indissociáveis, assim como o papel que é tracejado pelo lápis durante a criação de imagens. Mas a segunda aprendizagem esta mais estreitamente ligada à questão da formação profissional: como ensinar o aluno a pôr em pratica os seus conhecimentos<sup>2</sup>. Por fim a última categoria temática refere-se ao aprender a conviver no processo de formação do enfermeiro, nos leva a pensar que este pilar da educação é representado pelo aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros, o que consideramos neste estudo como aprender a conviver<sup>2</sup>. Conclusão: A criação da imagem real de formação do enfermeiro deve estar convergente às expectativas das Diretrizes Curriculares Nacionais e este ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Assim o atendimento dos pilares da educação, torna-se uma condição indispensável. Todavia podemos concluir que o Centro Universitário o qual o estudo selecionou, de acordo com os participantes do estudo, vem a atender esta perspectiva na sua essência. Entretanto devemos ficar atentos, para a profundidade que estas questões estão sendo trabalhadas e acreditar que o processo de construção do conhecimento nunca está acabado, e pode enriquecer-se das experiências realizadas.

Descritores: Aprendizagem; Educação em Enfermagem; Tutoria.



Referências:

- 1 - Unifeso. Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Teresópolis; 2009.
- 2 - Delors J. Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Séc. XXI. 5ª ed.. São Paulo: Cortez; 2001.
- 3 - Minayo, MCS. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec; 2004.
- 4 - Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. bras. enferm. [online]. 2009 [citado em 2011 abril 15]; 62(5):739-744. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-7167200900050001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167200900050001)

Eixo: Os desafios da Ética e da Bioética na Produção do Conhecimento em Enfermagem

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem